



INFORMATIVO METEOROLÓGICO N° 32/2025

1. Condições de Tempo Observadas (entre os dias 20 e 24 de agosto de 2025)

1.1 Precipitação

Na Figura 1, são apresentados os acumulados de chuva registrados entre os dias 20 e 24 de agosto de 2025. Os maiores volumes, superiores a 50 mm (representados em tons de azul), foram observados no extremo sul do Rio Grande do Sul e nas porções oeste e central de Santa Catarina e Paraná. Em grande parte do país, os acumulados foram inferiores a 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto na porção sudoeste do Amazonas, parte central do Acre, Amapá, nordeste do Pará, litoral nordestino, norte do Mato Grosso, sul do Mato Grosso do sul, Paraná e leste de Santa Catarina, onde os volumes variaram entre 10 e 40 mm (tons de verde claro e escuro na Figura 1). Por outro lado, na parte leste do Amazonas, norte de Rondônia, Tocantins, leste de Goiás e em grande parte de Minas Gerais, não foram registrados eventos de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Em grande parte da **Região Norte**, os acumulados de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto em áreas pontuais do Acre e sudoeste do Amazonas, onde os acumulados ultrapassaram 20 mm (tons em verde escuro na Figura 1), com destaque para a estação meteorológica de Feijó (AC), que registrou 32,8 mm nos últimos cinco dias. Além disso, em algumas localidades não houve registro de chuva (áreas em branco na Figura 1).

Em grande parte da **Região Nordeste**, os volumes de chuva ficaram abaixo de 10 mm (tons em laranja e amarelo na Figura 1), exceto em pequenas áreas do litoral de Pernambuco e Alagoas, onde os acumulados superaram 50 mm. Destacam-se as estações de Maceió (AL), com 70 mm, e Caruaru (PE), com 56,8 mm. Já no interior nordestino, grande parte do Maranhão, Piauí, Ceará, oeste da Paraíba, Pernambuco e leste da Bahia registraram chuvas inferiores a 3 mm. Destaca-se também

a baixa umidade relativa mínima registrada nas estações de Ibotirama (BA), com 11% no dia 21/08, e Uruçuí (PI), com 14% no dia 20/08.

Na **Região Centro-Oeste**, predominaram acumulados abaixo dos 5 mm em grande parte dos estados de Goiás e Mato Grosso (tons em amarelo e laranja na Figura 1). No entanto, foram registrados volumes de até 25 mm nos setores central e sul do Mato Grosso do Sul e noroeste do Mato Grosso (tons em verde na Figura 1). Os maiores acumulados ocorreram nas estações meteorológicas de Sete Quedas (MS), com 24,2 mm, Cotriguaçu (MT), com 18,8 mm, e Amambai (MS), com 14,6 mm. Destacam-se, também, as baixas umidades relativas mínimas abaixo de 12% registradas em diversas estações, como por exemplo, em Goiás (GO), Brazlândia (DF), Porangatu (GO) e São Simão (GO), foram registradas umidades relativas mínimas de 8% e 9% nos dias 21/08, 22/08 e 23/08.

Na **Região Sudeste**, prevaleceu tempo estável e ausência de chuva na maior parte dos estados de Minas Gerais e Rio de Janeiro (áreas em branco na Figura 1). Por outro lado, houve acumulados de até 5 mm no norte do Rio de Janeiro e sul do Espírito Santo (tons em amarelo e laranja na Figura 1). Além disso, ocorreu precipitação em todo o estado de São Paulo, com maiores volumes de até 20 mm nas porções sul e oeste do estado (tons em verde na Figura 1). Os maiores acumulados dos últimos cinco dias foram registrados nas estações de Presidente Prudente (SP) e Lins (SP), com 17,2 mm e 16 mm, respectivamente. Ressalta-se, ainda, a baixa umidade relativa mínima abaixo de 12% observada em diversas estações meteorológicas de Minas Gerais e São Paulo. Nas estações de Montes Claros (MG), Campina Verde (MG), Conceição das Alagoas (MG) e Ituverava (SP), foi registrada umidade relativa mínima de 10% nos dias 21/08 e 22/08.

Na **Região Sul**, os últimos cinco dias foram marcados por chuva em todos os estados associada à passagem de frente fria e ciclone extratropical. Volumes mais significativos de até 125 mm ocorreram no sudoeste do Paraná, oeste e sul de Santa Catarina e centro-sul do Rio Grande do Sul (tons em azul na Figura 1). Os maiores acumulados do período foram registrados nas estações de Canguçu (RS), Lages (SC) e São Gabriel (RS), com 102,2 mm, 91,2 mm e 82,2 mm, respectivamente. Também merecem destaque os ventos fortes registrados em São Mateus do Sul (PR), Soledade (RS) e Canguçu (RS), com 117,7 km/h, 87,1 km/h e 83,1 km/h, respectivamente. Salienta-se, ainda, a baixa umidade relativa mínima abaixo de 20% observada em diferentes estações meteorológicas do Paraná, como Diamante do Norte (PR), Cidade Gaúcha (PR) e Joaquim Távora (PR), com 15%, 17% e 19%, respectivamente.

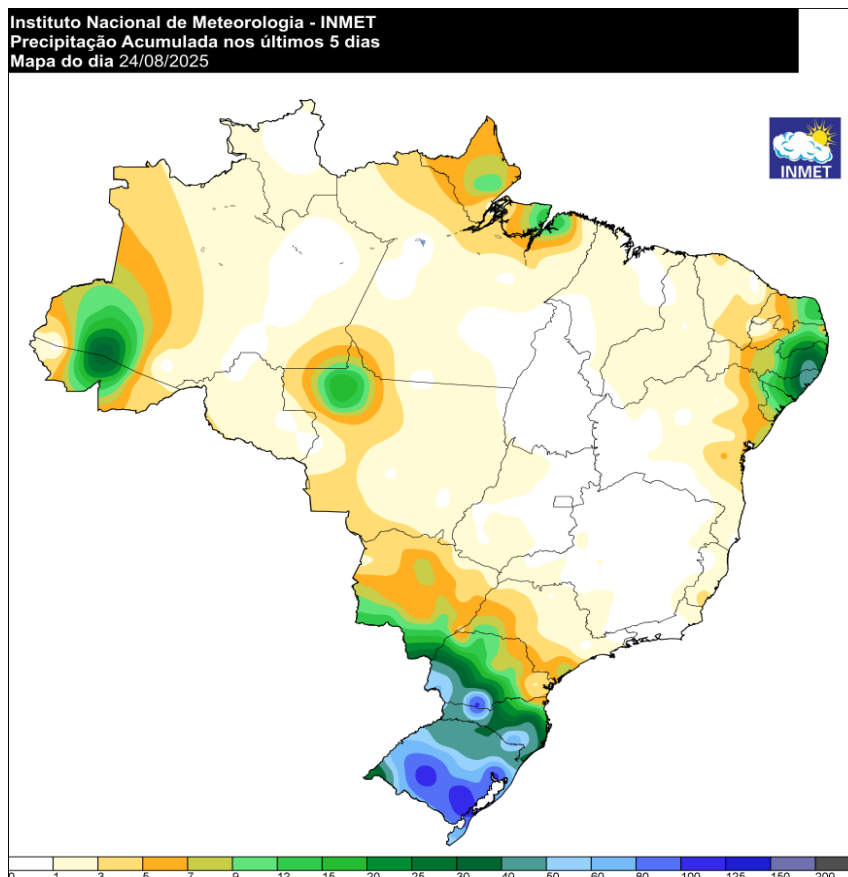


Figura 1: Acumulado de chuva entre os dias 20 e 24 de agosto de 2025. Fonte: INMET

1.2 Temperatura

As temperaturas máximas estiveram mais elevadas nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste, com destaque para os estados do Amazonas, Mato Grosso, Pará, Acre, centro-sul do Pará, divisa com o Tocantins e Piauí, onde os valores ultrapassaram os 35 °C. No dia 22 de agosto, as estações meteorológicas de Cuiabá (MT) e Pedro Afonso (TO) registraram máximas de 39,8 °C e 38,9 °C, respectivamente. Em 24 de agosto, as cidades de São Félix do Xingu (PA), Marianópolis do Tocantins (TO) e Castelo do Piauí (PI) registraram temperaturas de 39,1 °C, 38,5 °C e 37,7 °C, respectivamente. Por outro lado, máximas abaixo de 26 °C foram observadas na porção leste da Região Sudeste, no litoral leste do Nordeste e da Região Sul.

Nos últimos cinco dias, as temperaturas mínimas diárias permaneceram acima de 18 °C nas regiões Norte e Nordeste. No Centro-Oeste, os valores também ficaram acima de 18 °C em grande

parte da região, exceto na região do leste goiano e no Distrito Federal, onde as mínimas ficaram abaixo de 16 °C. Já nas regiões Sul e em grande parte da Região Sudeste, especialmente nos estados de São Paulo e Minas Gerais, as mínimas ficaram abaixo de 14 °C. No dia 24 de agosto, houve declínio das temperaturas mínimas, com as estações de Quaraí (RS), Dom Pedrito (RS), São Joaquim (SC) e General Carneiro (PR) registrando mínimas de 1,0 °C, 1,8 °C, 3,9 °C e 4,7 °C, respectivamente, demonstrando a abrangência do declínio de temperatura na Região Sul.

2. Previsão de Tempo

2.1 Precipitação (período de 25 a 31 de agosto de 2025)

Na **Região Norte**, áreas de instabilidade deverão se concentrar no extremo norte do Amazonas e na parte central do Amapá, com volumes que podem superar 50 mm (tons em amarelo e laranja na Figura 2). Os maiores acumulados de chuva, da ordem de 60 mm, são previstos para a parte central e norte do Amapá e do Amazonas. Em contraste, no centro-sul do Pará, Tocantins, Rondônia, leste do Acre e sul do Amazonas, não há previsão de chuva ao longo da semana. Nessas localidades, a tendência é de redução da umidade relativa do ar, que poderá atingir níveis inferiores a 30%, conforme a Figura 3.

Em grande parte do interior da **Região Nordeste**, não há previsão de chuva, com redução da umidade relativa do ar, especialmente na porção sul do Maranhão, parte central do Piauí, leste do Ceará, oeste do Rio Grande do Norte, Paraíba e Bahia, onde os valores podem ficar abaixo de 30% (Figura 3). Em pequenas áreas do litoral nordestino, são previstos volumes de chuva abaixo de 10 mm (tons em azul na Figura 2).

Na **Região Centro-Oeste**, a previsão é de tempo estável, ou seja, ausência de chuva em praticamente todos os estados (áreas em branco na Figura 2), com exceção do sul do Mato Grosso do Sul, em que são previstos acumulados de até 10 mm nos próximos dias (tons em azul na Figura 2). Destaca-se, também, a previsão de umidade relativa abaixo de 30% em toda a região para os próximos dias, principalmente no centro-norte do Mato Grosso (Figura 3).

Em relação à **Região Sudeste**, a previsão indica ausência de chuva para a maior parte de Minas Gerais (exceto no extremo sul do estado) e centro-norte de São Paulo (áreas em branco na Figura 2). Maiores volumes de até 40 mm são previstos no extremo sul de São Paulo (tons em verde

na Figura 2), enquanto para o leste do estado, bem como maior parte do Rio de Janeiro e Espírito Santo, são previstos acumulados de até 10 mm (tons em azul na Figura 2). Ressalta-se, também, a umidade relativa abaixo de 30% prevista para os próximos dias nas regiões do Triângulo Mineiro e centro-norte de São Paulo (Figura 3).

Para a **Região Sul**, são previstos acumulados de até 50 mm no centro-oeste do Paraná, maior parte de Santa Catarina e mesorregião do Sudoeste Rio-Grandense (tons em verde e amarelo na Figura 2), decorrentes da atuação de um cavado na região. Para outros setores, como o centro-norte do Paraná e mesorregiões do Centro-Oriental e Noroeste Rio-Grandense, são previstos volumes de até 20 mm nos próximos dias (tons em azul e cinza na Figura 2). Destaca-se, ainda, a baixa umidade relativa abaixo de 30% prevista para o norte do Paraná (Figura 3).

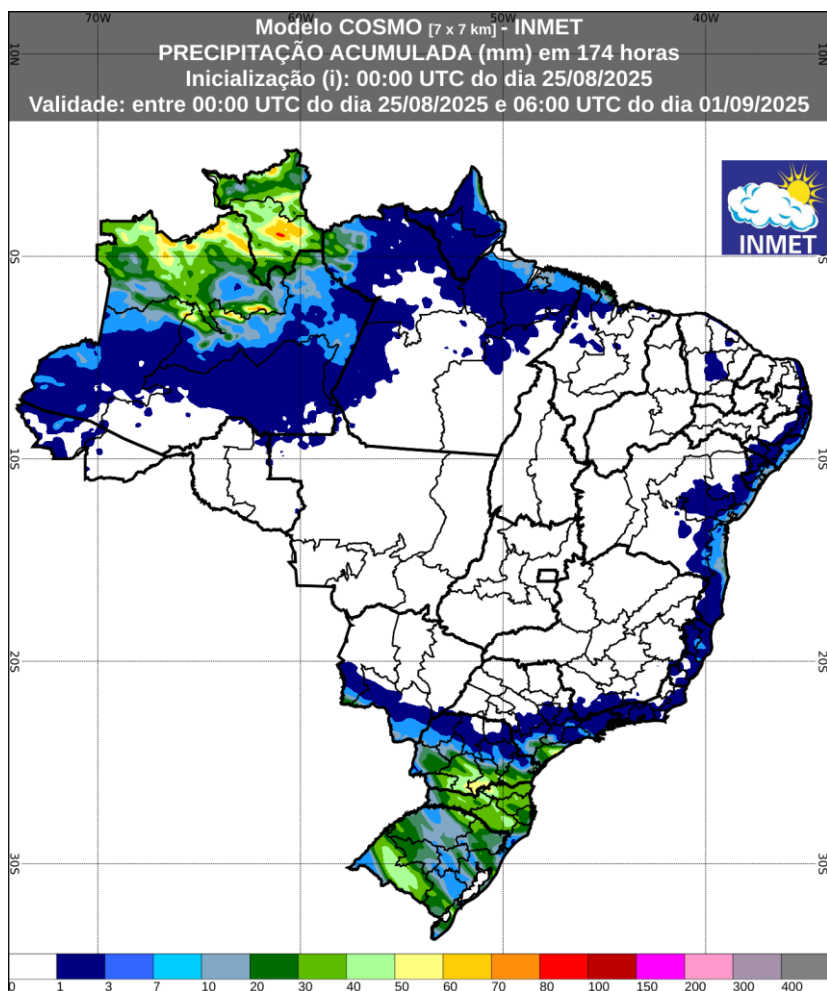


Figura 2: Previsão de chuva acumulada (25 de agosto a 31 de agosto de 2025). Fonte: INMET

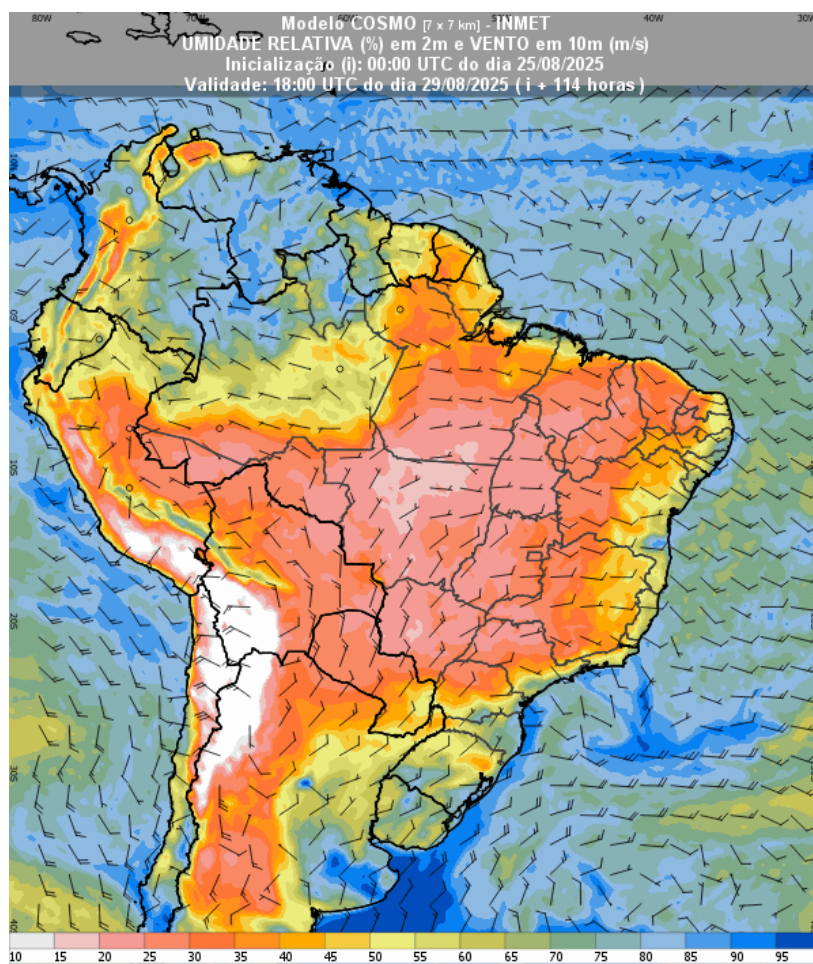


Figura 3: Previsão de umidade relativa do ar (%) em 2 m e vento a 10 m (m/s) no dia 29 de agosto de 2025. Fonte: INMET

2.2 Temperatura (período de 25 a 31 de agosto de 2025)

Ao longo da semana, a previsão aponta para temperaturas máximas elevadas em grande parte das regiões Norte, Centro-Oeste e no oeste do Nordeste. Os valores mais expressivos são esperados no sul do Amazonas, Pará, Rondônia, Acre, Mato Grosso e ao longo do litoral do Maranhão e do Piauí, especialmente no dia 29 de agosto (tons em rosa escuro na Figura 4), quando as máximas poderão superar os 36 °C. O extremo Oeste do Amazonas e Amapá devem ter máximas menores, inferiores a 28 °C.

Nas áreas litorâneas do leste brasileiro, as temperaturas não devem ultrapassar 28 °C, desde o leste de Pernambuco até o Rio Grande do Sul.

No extremo leste de São Paulo, Paraná e Santa Catarina, as máximas podem ficar abaixo de 20 °C (tons em amarelo e azul na Figura 4). Já no oeste do Nordeste, as máximas podem registrar valores inferiores a 34 °C.

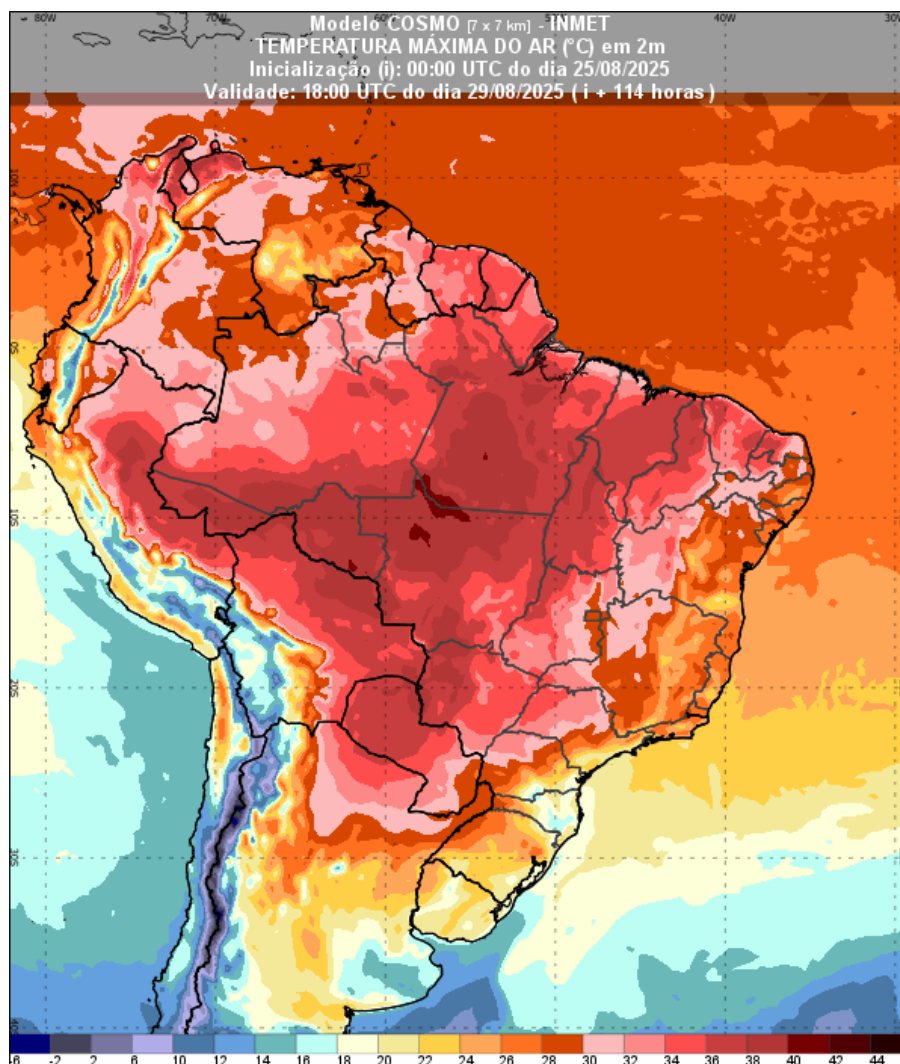


Figura 4: Previsão de temperatura máxima para o dia 29 de agosto de 2025 às 15h (horário de Brasília). Fonte: INMET

As temperaturas mínimas seguem elevadas na Região Norte, permanecendo acima de 20 °C e podendo atingir até 28 °C no dia 28 de agosto, especialmente na área central entre Amazonas e Pará (Figura 5(b)).

No Nordeste, os valores mínimos tendem a ficar abaixo de 26 °C, com destaque para Maranhão e Piauí, que apresentam os índices mais altos da região. Já no centro de Pernambuco, assim como na região central da Paraíba, os valores podem chegar a 16 °C. Situação semelhante é

observada na Bahia, em especial no interior do estado, onde as temperaturas mínimas podem ser inferiores a 16 °C.

No Sudeste, as manhãs devem ser marcadas por mínimas inferiores a 14 °C em todos os estados, durante o início desta semana. Na Região Sul, uma massa de ar polar favorece o predomínio de temperaturas abaixo de 10 °C, aumentando a possibilidade de geadas, principalmente no dia 27 de agosto (tons em roxo na Figura 5a). Para o Centro-Oeste, são projetadas mínimas acima dos 16 °C, com quedas mais acentuadas no sul do Mato Grosso do Sul, com temperaturas que podem ficar abaixo de 12 °C.

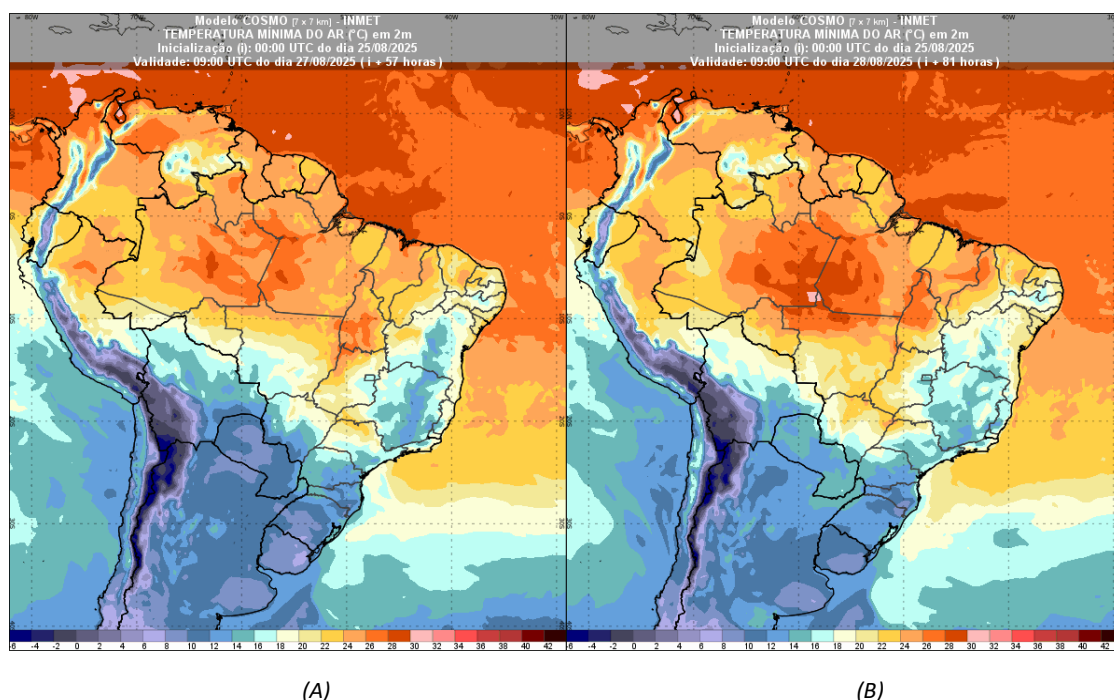


Figura 5: Previsão de temperatura mínima para o dia (A) 27 de agosto de 2025 e (B) 28 de agosto de 2025 às 6h (horário de Brasília). Fonte: INMET

O INMET reforça a importância de acompanhar as atualizações da previsão do tempo e os avisos meteorológicos especiais, disponíveis no site e nas redes sociais do Instituto.

Detalhes da previsão do tempo e atualização dos avisos meteorológicos em:

portal.inmet.gov.br e <http://alert-as.inmet.gov.br>

Nossas Redes Sociais e Aplicativo:

Instagram: [@inmet.official](https://www.instagram.com/inmet.official)

Youtube: [INMET](https://www.youtube.com/INMET)

Twitter: [@inmet_](https://twitter.com/inmet)

Facebook: [INMETBR](https://www.facebook.com/INMETBR)

LinkedIn: [/company/inmetbr](#)
Contato: acs.inmet@inmet.gov.br

Tiktok: [@inmetoficial](#)